

# Chuva faz parte de prédio desabar no Politeama

## Assustados, moradores tiveram que sair de madrugada com a roupa do corpo. Houve feridos

RODRIGO FERREIRA  
ESTAGIÁRIO

A apreensão de não conseguir dormir e sem saber se poderá retornar ao seu imóvel. Isso foi o que os moradores do Edifício Alto do Politeama, localizado no bairro do Politeama viveram após uma longa noite de chuva em Salvador. Um deslizamento de terra, na fundação do edifício, provocou a queda de uma estrutura do prédio, atingindo a sede da Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador). Quatro veículos foram soterrados e duas pessoas ficaram feridas. Por conta do ocorrido, os moradores precisaram evacuar o edifício na madrugada sem seus pertences e só com a roupa do corpo.

O prédio, que tem três andares, possui 14 famílias residindo. Entre os moradores, crianças e idosos. Todos precisaram passar a madrugada na rua, debaixo de chuva. Uma moradora de um prédio vizinho que se solidarizou forneceu abrigo e alimentação durante a madrugada.

Por conta do deslizamen-

to, uma funcionária da Transalvador se feriu com os escombros. O expediente na sede da autarquia foi suspenso e o atendimento ao público foi cancelado.

A Defesa Civil de Salvador (Codesal) retornou ao local na manhã de ontem (8), e liberou os moradores a recuperar seus pertences. Além disso, o engenheiro do órgão informou aos moradores que, a princípio, o prédio não corre risco de desabamento, mas que haverá uma nova avaliação do edifício.

O síndico do condomínio, Fábio Souto, proprietário de três, dos quatro veículos que ficaram soterrados, conversou falou sobre os próximos procedimentos feitos. "Com a liberação da Codesal, iremos organizar por famílias para poder retirar os pertences mais necessários como documento e roupas. Falaram que só com a outra avaliação que vamos saber se conseguiremos retirar os móveis. Até então, vamos ter que retirar tudo, mas não sabemos de quando isso vai ocorrer. Questionei em relação aos veículos que estão lá embaixo, no órgão, e eles falaram que primeiro farão a avaliação, para depois o serviço de drenagem, para aí,



Foto - Romildo de Jesus

### EVACUADOS

Prédio possui três andares e 14 famílias, com crianças e idosos. Carros foram soterrados

sim, retirar os veículos", explicou Fábio.

O engenheiro da Defesa Civil, José Carlos Palmas, estava no local e explicou as próximas ações que devem ser feitas. "Os próximos passos, isso ainda hoje, são o estudo de sondagem nas fundações para verificar o ní-

vel de profundidade, e drenagem para evitar que água desça. Só após a drenagem que vão retirar os carros", explicou José Carlos. A Codesal ainda informou que passará todo o dia no local, dando suporte por conta de a ocorrência ter sido a mais grave do dia.

Bruno Mendes, morador e proprietário de um dos veículos que foram soterrados, relatou em entrevista a Tribuna da Bahia sobre como tudo aconteceu. "Entre 1h e 1h30 da madrugada, estava com minha filha e escutamos um estrondo muito forte. Ao escutar, sai na janela rápido

para olhar e não presenciei nada anormal do lado de fora, mas comecei a escutar algo similar a uma cachoeira caindo. Foi aí que o síndico começou a gritar que o prédio estava desmoronando. Ao chegar na janela do corredor, vi o enorme deslizamento que ocorreu. Eu já havia tirado minha filha, voltei para ajudar outros moradores", pontuou o morador. Bruno ainda relatou que o medo foi grande, pois, tiveram que deixar o imóvel às pressas, com a roupa do corpo e ficaram expostos na rua com chuva.

Sobre os feridos, um havia sido um morador idoso que caiu na cratera. O síndico conseguiu ajudar a socorrer e tirar o morador do local utilizando uma corda.

Sobre funcionária ferida, a Transalvador informou que no momento do ocorrido, a servidora estava numa das salas do prédio atingido, teve leves ferimentos e não precisou de atendimento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) no local e já descansa em casa.

A Codesal informou até o fechamento da matéria que o imóvel foi evacuado até a avaliação estrutural ser feita e que a área está sendo limpa para iniciar as ações.

## Defesa Civil do Estado alerta para chuvas intensas na RMS, Sul e Centro Sul baiano

LIVIA VEIGA  
REPORTER

Desde ontem (8), municípios da Região Metropolitana de Salvador (RMS), Sul e Centro Sul baiano estão em alerta. O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) emitiu, através do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), um aviso de acumulado de chuva com grau de severidade de grande perigo (alerta vermelho) para estas regiões.

Até a manhã desta terça-feira (9), é esperada chuva superior a 60mm/h ou acima de 100mm/dia, com grandes chances de enxurradas, alagamentos, transbordamentos de rios, quedas de árvores e deslizamentos de encostas, em cidades com tais áreas de risco. O Inmet recomenda que a população desligue os aparelhos elétricos e o quadro geral de energia, observe alteração nas encostas e permaneça em local abrigado. Além disso, que busque mais informações junto à Defesa Civil e ao Corpo de Bombeiros.

Desde o fim de semana, Salvador e Região Metropolitana registram fortes chuvas. Na capital baiana, o acumulado de 1º de abril à manhã de ontem foi de 291,2mm,

superando a média histórica do mês, que é 284,9mm. Como explica a meteorologista do Inmet, Cláudia Valéria Silva, a chuva era esperada para o período (outono) e deve permanecer pelo menos até esta quarta-feira (10).

De acordo com a Defesa Civil de Salvador (Codesal), a previsão para hoje (9) é de chuvas fracas a moderadas e este cenário é provocado pela atuação de um sistema de baixa pressão na atmosfera. Devido a ocorrência de expressivos acumulados de chuvas registradas (acima de 150 mm em 72 horas), a Codesal acionou ontem as 14 sirenes do Sistema de Alerta e Alarme, instaladas em áreas de risco prioritárias: Mame-de, Bom Juá, Irmã Dulce, Mangabeira 1, Mangabeira 2, Calabeteira, Vila Picasso, Creche, Moscou, Voluntários da Pátria, Vila Sabiá, Baixa do Caucau, Bosque Real e Olaria.

Através das redes sociais, o prefeito Bruno Reis solicitou que quem mora em áreas de risco, mesmo que não seja região com sistema de alerta e alarmes instalado, evacue a sua casa e procure locais seguros. O gestor municipal orientou que a população afetada busque nove escolas que foram disponibilizadas como abrigos temporários (como a Escola Muni-

cipal Professor Ricardo Pereira, em Cajazeiras), que tiveram aulas suspensas ontem, além de unidades de acolhimento da prefeitura ou casas de parentes que morem em área segura.

"As pessoas devem ficar atentas, procurar sair de suas casas ao menor sinal de risco, buscar abrigo em locais seguros, mesmo que a intensidade da chuva se reduza. O solo continua bastante encharcado e é grande o risco de deslizamento", alerta o diretor da Codesal, Sosthenes Macêdo.

### TRANSTORNOS NA CIDADE

Até às 17h30 de ontem, o órgão municipal havia registrado 40 ameaças de deslizamento de imóveis, 40 ameaças de deslizamento de terra, seis quedas de árvore, 4 desabamentos de imóvel, 13 desabamentos de muro e 126 deslizamentos de terra. Segundo Bruno Reis, as equipes da prefeitura atuaram durante todo o dia na remoção de terra e escombros, assim como das árvores que caíram. "Registramos também alagamentos em alguns locais da cidade, em especial, naqueles próximos a rios que cortam a cidade. Estamos fazendo intervenções de micro e macrodrenagem e vamos entrar com auxílio emergencial

para indenizar as famílias que perderam seus pertences", afirmou o Bruno Reis.

Os maiores acumulados de chuva em 24 horas, dados atualizados às 16h40 de ontem, foram registrados nas localidades do IAPI (155mm), Ondina (144,8mm), Retiro (141,8mm), Centro (141mm) e Liberdade - Vila Sabiá (139,2mm). Moradores da Cidade Baixa, Caminho das Árvores, Costa Azul, Barbalho, Cabula, Pernambuco, Saboeiro, entre outros bairros, re-

lataram alagamentos, assim como nas avenidas Bonocô, Luis Viana Filho (Paralela) e Vasco da Gama. Um túnel, localizado na Avenida Pinto de Aguiar, ficou intransitável.

Nos primeiros sete dias de abril, segundo mês mais chuvoso na capital baiana, já foram registrados em alguns bairros de Salvador, expressivos acumulados de chuvas, superiores à média histórica de todo o mês: Liberdade Vila Sabiá (308mm), Calçada (306,6mm), Pituba - Parque da Cidade (293,8mm) e Bom

Juá (291,8mm).

Por conta do temporal de ontem, o Elevador Lacerda, Elevador do Taboão, o Plano Inclinado Gonçalves e a Travessia Ribeira-Plataforma tiveram o funcionamento interrompido. Os ascensores foram impactados por uma queda de energia na região do Centro, enquanto a Travessia Ribeira-Plataforma foi impactada por conta dos fortes ventos e o mar agitado que impediu a atracagem das embarcações no terminal de Plataforma.

## Já são quase 300 desabrigados no interior

A Codesal permanece em plantão 24 horas, atendendo às solicitações pelo telefone gratuito 199, e o Centro de Monitoramento de Alerta da Defesa Civil (CEMADEC) informa que está adotando todas as medidas para garantir suporte à população, principalmente aquela que vive em áreas de risco. A Codesal também emite alertas para que você não seja pego de surpresa. Envie um SMS para 40199 e informe o número de seu CEP e receba os boletins de alerta da Defesa Civil. O serviço é gratuito.

**INTERIOR EM EMERGÊNCIA**  
Com base em informa-

ções recebidas das prefeituras, a Defesa Civil da Bahia (Sudec) atualizou, nesta segunda-feira (8), os números referentes à população atingida pelas fortes chuvas que ocorrem em municípios baianos. Até a situação presente, são 275 desabrigados e 2.281 desalojados em decorrência dos efeitos diretos do desastre. Até então, sete óbitos haviam sido contabilizados.

Os números correspondem às ocorrências registradas em 103 municípios, entre os meses de janeiro a abril. É importante destacar que, desse total, 48 estão com decreto de Situação de Emergência (SE), são eles: Anagé, Angical,

Apurema, Baixa Grande, Barra, Boa Vista do Tupim, Cabaceiras do Paraguaçu, Caetitê, Canavieiras, Cansanção, Cicerone Dantas, Contendas de Sincorá, Cotegipe, Cravolândia, Dário Meira, Ibicuí, Iguai, Ilhéus, Itaju do Colônia, Itamarí, Itororó, Jequié, Lagoa Real, Lençóis, Maiquinique, Medeiros Neto, Milagres, Monte Santo, Muquém de São Francisco, Mutuípe, Nordestina, Nova Canaã, Paulo Afonso, Pedro Alexandre, Quijingue, Ruy Barbosa, Santa Brígida, Santa Luzia, Santaluz, São Miguel das Matas, Saubara, Tanhaçu, Ubaira, Valença, Varzedo, Wanderley, Canudos e Jeremoabo.

## Sobe para 30 o número de mortes por dengue na Bahia

POR: QUÉZIA SILVA  
ESTAGIARIA

Nos últimos meses, a Bahia vem enfrentando um aumento significativo nos casos de dengue, deixando autoridades de saúde em alerta. Além do número de casos, o número de óbitos também tem subido no estado. A Secretaria de Saúde do Estado (Sesab) divulgou ontem (8) o número de mortes por dengue que subiu para 30.

De acordo com os dados da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep) da Sesab foram notificados 114.809 casos prováveis de Dengue na Bahia. Na mesma semana epidemiológica 14 de 2023, haviam sido notificados 14.561

casos prováveis. Além disso, 265 municípios da Bahia estão em estado de epidemia de Dengue. Outros 80 estão em risco e 18 em alerta.

Os municípios da Bahia que tem óbitos confirmados são Vitória da Conquista (7), Jacaraci (4), Juazeiro (3), Piripá (3), Feira de Santana (3), Santo Antônio de Jesus (2), Barra do Choça (1), Caelitê (1), Campo Formoso (1), Carinhonha (1), Ibiassucê (1), Irecê (1), Santo Estevão (1) e Encruzilhada (1).

Diante disso, as autoridades de saúde têm intensificado as ações de combate ao mosquito transmissor, incluindo campanhas de conscientização, mutirões de limpeza e aplicação de inseticidas em áreas de alto risco.

Além disso, estão sendo realizadas ações de vigilância epidemiológica para monitorar a propagação da doença e identificar possíveis focos de infestação.

O mosquito Aedes Aegypti, além de ser o transmissor da dengue, também é da Chikungunya. Com isso, o quantitativo de casos da doença também têm se tornado evidentes. Segundo a Sesab, até 7 de abril deste ano, foram notificados 8.814 casos prováveis de Chikungunya, com taxa de incidência de 62,3 casos a cada 100.000 habitantes. Além disso, foram registrados três óbitos, nos municípios de Teixeira de Freitas (2) e Ipiáú.

Diante desse cenário preocupante, autoridades de

saúde reforçam a importância da colaboração da população no combate à dengue. A situação torna-se ainda mais desafiadora, quando é perceptível que os sistemas de saúde já estão sobrecarregados devido a outras doenças virais. Com isso, é fundamental que medidas eficazes sejam implementadas rapidamente para evitar uma crise de saúde pública ainda maior.

Além das formas conhecidas por todos de combate a dengue, como eliminar criadouros do mosquito, a vacina continua sendo a opção mais segura de não contrair a doença. Segundo a Secretaria de Saúde da Bahia, até o dia 5 de abril, foram aplicadas 101.804 doses de vacina contra a Dengue no estado.

## MUNICÍPIO

### Araci celebra 65 Anos de Emancipação Política

No dia 7 de abril de 2024, a cidade de Araci, localizada no coração da Bahia, comemora com orgulho seu 65º aniversário de emancipação política. Fundada em 1959, Araci se destaca como um símbolo de progresso e determinação na região.

Nestas seis décadas e meia, Araci testemunhou transformações significativas, impulsionadas por grandes obras e avanços históricos que moldaram o presente e prepararam o caminho para um futuro promissor.

Durante este período, Araci viu o surgimento de infraestruturas fundamentais para o desenvolvimento, incluindo a construção da Nova Praça da Conceição, 5 Novos Complexos Educacionais, novas escolas e a reforma de todas as escolas existentes. Além disso, os Postos de Saúde da Família (PSFs) foram completamente reformados, e o Poço Grande foi revitalizado, garantindo acesso à água de qualidade para a comunidade.

Araci também comemora importantes obras conquistadas junto ao Governo do Estado, como a Nova Escola Tamanha G, a construção da Rodovia BA-408, a Nova Praça do Tanque da Nação, o Novo Complexo das Polícias Civil e Militar, a Nova Praça de Tapuio e a pavimentação asfáltica dos bairros Coqueiro e Contel.

Em mensagem à comunidade, a prefeita Keinha Jesus ressaltou a importância dessas realizações: "Estamos orgulhosos do que conseguimos alcançar juntos ao longo destes anos. Cada obra representa um passo em direção a uma Araci mais desenvolvida e acolhedora. Agradeço a todos os aracienses pelo apoio e dedicação".

Além das realizações físicas, Araci se destaca pelo vigor cultural e comunitário, celebrando suas raízes e tradições através de festas populares, eventos culturais e iniciativas que valorizam a arte e a identidade local.

## Baiana de 20 anos apresenta artigo em congresso nos EUA

Num país onde a qualidade em educação alcança os piores índices no ranking das pesquisas mundiais, chegando a ocupar o último lugar entre 64 nações avaliadas pelo IMD World Competitiveness Center, além de ser o terceiro pior em

investimento por aluno, à frente apenas do México e da África do Sul, segundo dados recentes levantados pela OCDE - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento, é promissor observar jovens brasileiros fazendo a diferença e se destacando

nos ambientes acadêmicos internacionais.

É o caso da jovem baiana Liz Andrade Varela, 20 anos, bolsista da Davidson College, uma das universidades mais reconhecidas dos Estados Unidos. Liz é estudante de Ciências Políticas e Estudos

Educacionais, na Davidson, com foco em justiça social e, na última sexta-feira, 4, carimbou a marca de ser a primeira estudante universitária a apresentar um artigo no Congresso da BRASA - Brazilian Studies Association, em sua sétima edição, em San Diego, EUA.